

# JORNAL DE PIRACICABA

F. LOSSO NETTO | (13)30-11002

FUNDADO EM 1900 - 118 ANOS

DIRETOR MARCELO BATUÍRA

4002118 | Nº 41.288

QUARTA, 24 DE JULHO DE 2019

EDIÇÃO CONSELHO MUNICIPAL

## Piracicaba tem risco de outra epidemia de dengue em 2020



Informação será reforçada e ações de combate serão intensificadas

A possibilidade de aumento do número de casos de dengue e de Piracicaba enfrentar outra epidemia em 2020, preocupa Saúde do município. O PMCA (Programa Municipal de Combate ao Aedes) vai intensificar ações de

conscientização envolvendo vários setores da sociedade apostando na informação.

Dados da Secretaria de Saúde revelam que a cidade registrou até o dia 17 (quarta-feira), 1.812 casos positivos da doença. P 08

## Rua no Bairro Tatuapé cede pela sexta vez

Moradores da rua Jaú, no Bairro Tatuapé, reclamam do afundamento e rachadura do asfalto. De acordo com o encarregado de setor de ataque Rogério Reginaldo, já foram feitas seis manutenções no local, mas em todas as ve-

zes voltou a afundar. "O pessoal vem, faz vistoria, fala que vai arrumar e nada".

Procurada pela reportagem do JP, a Semob informou que existem orçamentos que aguardam liberação da requisição. P 07



Uma cidade dispersa é uma cidade mais cara para viver

## Plano Diretor ignora estagnação demográfica, aponta estudo

A proposta de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento (PDD) de Piracicaba enviado pela Prefeitura à Câmara para análise e votação, em junho deste ano, segue na contramão do que o próprio documento planeja enfrentar - o desafio de transformar a cidade, que atualmente é dispersa e cara, em uma cidade mais compacta e eficiente. O levantamento é do Observatório Cidadão. "Não há mais demanda de crescimento", alerta Estevam Otero. P 05

## Casa escondia derivado de petróleo

Policiais civis do 5º DP localizaram uma casa, no bairro Água Branca, que era usada para guardar derivados de petróleo sem autorização da ANP (Agência Nacional de Petróleo).

O delegado Fábio Rizzo de Toledo disse que os policiais constataram que não havia extintor de incêndio no imóvel. Na residência, os investigadores também localizaram uma es-

pingarda calibre 32, marca Rossi, com 19 cartuchos do mesmo calibre, sendo 17 intactos e dois deflagrados. O responsável pela arma não apresentou registro da referida arma. P 06



Trecho já foi consertado seis vezes, mas sem solução

# Plano Diretor ignora cenário de estagnação demográfica, diz estudo

Diagnóstico é claro: "Não há mais demanda de crescimento", alerta o arquiteto e urbanista Estevam Otero

Da redação

A proposta de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento (PDD) de Piracicaba enviado pela Prefeitura à Câmara para análise e votação, em junho deste ano, segue na contramão do que o próprio documento planeja enfrentar – o desafio de transformar a cidade, que atualmente é dispersa e cara, em uma cidade mais compacta e eficiente.

O documento, que analisa e define regras de uso e ocupação de solo e avalia de que forma a cidade cresceu e se estruturou, deve ser reavaliado a cada dez anos. A última atualização ocorreu em 2006. A proposta, que não tem data definida para ser votada no Legislativo, será encaminhada à Comissão de Legislação, Justiça e Redação (CLJR) no próximo dia 5 de agosto. A Casa prevê audiências públicas.

No caso de Piracicaba, o diagnóstico é claro. "Não há mais demanda de crescimento", alerta o arquiteto e urbanista Estevam Otero. "A cidade aumentou em 85% o seu

perímetro urbano nas duas últimas décadas", afirma o especialista, que aponta para o cenário de estagnação demográfica do município. A minuta do Plano Diretor nem sequer menciona essa questão, reforça Otero. "É um cenário novo que não está absorvido. A sociedade não se deu conta dessa mudança", explica.

Ter uma cidade dispersa significa ter também uma cidade mais cara. A Prefeitura reconhece essa relação, mas não oferece medidas para reduzir o problema, de acordo com análise publicada pelo Observatório Cidadão.

"O Plano Diretor prevê adensamento do centro, mas as regras da outorga onerosa e os coeficientes de aproveitamento, mencionadas no documento, incentivam o movimento contrário. Oneram verticalização e não o parcelamento e o loteamento na periferia", alerta Bruno Vello, do Observatório Cidadão. Questionada sobre a ausência de medidas pelo Observatório, a Prefeitura não se manifestou.

O espraiamento da cidade expresso no aumento do pe-



Caetano Cavali/UP

Foram aprovados dezenas de loteamentos dispersos o que onera o modo de vida

rímetro urbano, na quantidade de vazios e na desarticulação do território é diagnóstico correto e já consensual entre técnicos da sociedade civil e da administração municipal. Assim, também são co-

nhecidas as consequências da elevada extensão territorial: encarecimento e ineficiência do transporte público, falta de infraestrutura que atenda às regiões mais distantes e exclusão geográfica.

## OUTORGA ONEROSA

Em Piracicaba, essa medida é prevista para obras de incorporação imobiliária. "A especulação imobiliária se dá, sobretudo, pelo espraiamento do solo", completa.

